

Pecuária Sustentável um pacto para o futuro - compromisso de todos.

O mundo precisa de nossa carne, é o que mais ouvimos e já há muitos anos, mas que carne é esta? De qual tipo animal? Produzida sob que condições? Não é apenas uma questão de quantidade mas especialmente de qualidade, no que diz respeito a idade de abate, a percentual de gordura, mas também ao bem estar animal e a preservação ambiental.

Temas como mudanças climáticas, segurança alimentar e redução na emissão de gases de efeito estufa devem ser tratados de maneira tão séria como nutrição animal, sanidade e melhoria genética, que já fazem parte do escopo de trabalho dos grandes pecuaristas brasileiros.

Possuímos cerca de 214 milhões de cabeças de gado e dados da FAO nos informam que a produção global de carne deve aumentar 76% e a de leite em 63% para atender a população mundial de 9,7 bilhões em 2050.

Neste sentido a integração de ferramentas de melhoria genética como IATF, de nutrição animal utilizando a metagenômica e nanotecnologia para a produção de novos aditivos, o sistema de produção como a ILPF, a retirada da vacinação contra Febre Aftosa e também a melhoria do balanço de carbono por arroba produzida, conduzirão a redução de metanógenos, a melhoria na digestibilidade das forrageiras, a seleção de animais mais eficientes que produzirão um aumento de produtividade saindo do sistema cada vez mais cedo e uma carne de qualidade que conserva biodiversidade.

Para isto é preciso que o pecuarista responsável pelo futuro da atividade seja o protagonista deste processo de mudança que proporcionará a intensificação da pecuária em bases sólidas e em acordo com a demanda mundial por uma carne verde, carbono neutro ou carne de baixo carbono, que cria valor na preservação da biodiversidade e no balanço de crédito carbono.

O repúdio a práticas de pecuária em terras indígenas, grilagem, trabalho análogo a escravidão, desmatamento ilegal deve ser urgente, de maneira a reafirmar que a pecuária brasileira não é realizada nestas condições e apresentando ao mundo um pecuarista comprometido com a sustentabilidade.

Organizações de pecuária, governos, setor industrial e de varejo têm um papel fundamental na busca desta imagem positiva da pecuária brasileira, é preciso construir esse pacto de busca pela sustentabilidade dessa cadeia de valor tão importante para o País e o mundo, esse deve ser um compromisso de todos em respeito às gerações futuras.

Erika Jardim

Médica Veterinária

Especialista em Inovação e Difusão Tecnológica

Especialista em Comércio Exterior